



portalbenews.com.br



OPINIÃO Sucessos, derrotas e as consequências das ações profissionais em debate por Hudson Carvalho ▶ **p8**



OPINIÃO Governo aposta na dragagem de rios para combater a estiagem na região amazônica. Augusto Rocha questiona se é a melhor solução ▶ **p9**

Divulgação/Petrobras



CUBATÃO

Petrobras faz parada e investe R\$ 500 mi em refinaria

Estatual aproveitará a parada programada para manutenções preventivas e a implementação de um projeto para aumentar a capacidade da unidade de destilação V, que processa 5.200 m³ de petróleo por dia ▶ **p6**

Divulgação/Governo de SP

Porto de Santos recebe a primeira composição chinesa da nova linha do metrô de São Paulo ▶ p6



CHINA País asiático aumentará investimentos em carros elétricos no Brasil ▶ **p3**

ACORDO Empresas vão desenvolver combustível de aviação sustentável ▶ **p4**

BEJob

Empresas de infraestrutura e transportes contratam profissionais em todas as regiões do Brasil ▶ **p7**

EDITORIAL

A descarbonização do setor aéreo

A assinatura de um memorando de entendimento entre a Copersucar e a Geo Biogás & Carbon, para desenvolver tecnologia de conversão de biogás em combustível de aviação sustentável (SAF), representa um marco importante na luta contra as mudanças climáticas e na busca por um futuro mais verde para o setor aéreo. Essa iniciativa demonstra o compromisso das empresas com a inovação e com a construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável.

A aviação, apesar de ser um setor crucial para a economia global, é um dos maiores emissores de gases de efeito estufa (GEE). O desenvolvimento do SAF surge como uma alternativa promissora para reduzir o impacto ambiental do setor, possibilitando uma transição energética gradual e segura.

O SAF, produzido a partir de fontes renováveis como o biogás, tem o potencial de reduzir as emissões de CO2 em até 90%, em comparação com o querosene convencional. Além disso, essa tecnologia oferece outros benefícios, como a diminuição da dependência de combustíveis fósseis e a geração de novos empregos.

A parceria entre a Copersucar e a Geo reúne expertise e recursos complementares para impulsionar o desenvolvimento do SAF no Brasil.

A Copersucar, com sua vasta experiência no setor sucoenergético, fornecerá a matéria-prima necessária para a produção do biogás. Já a Geo, especialista em tecnologia de produção de biogás/biometano, contribuirá com o conhecimento técnico para a conversão do biogás em SAF.

A construção de uma planta piloto de demonstração comercial é um passo importante para testar a viabilidade da tecnologia em escala real e aprimorar os processos de produção. A previsão de início da operação em 2025 demonstra o compromisso das empresas com um desenvolvimento célere e eficiente da solução.

O Brasil possui um grande potencial para se tornar um importante produtor e exportador de SAF. O País conta com vastas áreas agricultáveis, expertise em produção de biocombustíveis e um ambiente regulatório favorável ao desenvolvimento de novas tecnologias. Nesse cenário, o investimento em pesquisa e desenvolvimento de soluções inovadoras como o SAF se mostra estratégico para garantir a competitividade da Nação no mercado global de combustíveis de aviação sustentável.

Essa iniciativa também contribui para o posicionamento do Brasil como um líder na luta contra as mudanças climáticas e na construção de um futuro mais sustentável para o setor aéreo.

Também deve-se destacar a parceria entre a Copersucar e a Geo, um exemplo de como empresas podem trabalhar juntas para promover a descarbonização da economia e construir um futuro mais verde para todos. E essa ação servirá como um modelo para outras empresas do setor, impulsionando o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções sustentáveis para o setor aéreo.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 6 Refinaria de Cubatão faz parada programada para manutenção

HUB

- 3 Os portos de São Francisco do Sul e Itapoá, em SC, passarão por obras de alargamento e aprofundamento

NACIONAL

- 3 Relatório aponta que China vai aumentar investimentos em carros elétricos no Brasil
- 4 Empresas assinam acordo para desenvolver combustível de aviação sustentável

REGIÃO NORDESTE

- 5 Codeba firma parceria com o Iclei voltada ao desenvolvimento sustentável

REGIÃO SUDESTE

- 6 Porto de Santos recebe primeiro trem de nova linha do metrô de São Paulo

BE JOB

- 7 Empresas de infraestrutura e transportes contratam profissionais em todas as regiões do Brasil

OPINIÃO

- 8 “Você merece ser feliz?”, por Hudson Carvalho
- 9 “Navegação na Amazônia: desafios da Seca de 2024”, por Augusto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Investimento em SC 1

O Complexo Portuário da Babitonga, onde estão os portos de São Francisco do Sul e Itapoá, em Santa Catarina, passará por obras de alargamento e aprofundamento. As intervenções vão permitir que o acesso aquaviário aos terminais da região amplie sua profundidade dos atuais 14 para 16 metros, o que viabilizará a escala de navios com 366 metros de comprimento totalmente carregados. As melhorias, orçadas em R\$ 300 milhões, serão realizadas a partir de uma parceria entre o Governo de Santa Catarina e os dois portos.

Investimentos em SC 2

Para o presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Vieira, as obras vão garantir que o estado mantenha seu papel de destaque na logística portuária. "Ela vai fazer com que o Porto Itapoá receba os maiores contêineres que navegam na costa brasileira. E, para o Porto de São Francisco, vai garantir uma maior segurança à navegação, assim como a possibilidade de ganhos de eficiência na movimentação de navios de grande calado, tanto graneleiros quanto de carga geral", afirmou.

Investimentos em SC 3

Já o presidente do Porto Itapoá, Cássio José Schreiner, destacou o impacto positivo das intervenções na economia local. "A indústria que é muito forte em Santa Catarina precisa dessa estrutura para escoar a produção. Além disso, a areia que for dragada com a obra será usada no alargamento de faixa de areia", explicou.

Investimentos em SC 4

Pela primeira vez no Brasil, toda a areia retirada da via de navegação, em uma obra de dragagem, será utilizada para o engordamento da faixa de areia de uma praia da região - no caso a de Itapoá, que tem enfrentado uma forte erosão nos últimos anos.

Debate na Câmara

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados promoverá amanhã, dia 2, uma audiência pública sobre a concessão da Rodovia Presidente Dutra, do trevo das Margaridas até Seropédica, à empresa EcoRioMinas. O debate, proposto pelos deputados Bebeto (PP-RJ) e Juninho do Pneu (União-RJ), ocorrerá a partir das 10 horas, no plenário 11.

Relatório aponta que China vai aumentar investimentos em carros elétricos no Brasil

De acordo com o estudo, em média 56% das exportações do país asiático miram os mercados brasileiro e mexicano

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula com representante da BYD do Brasil: somente neste ano pelo menos três grandes fabricantes chineses de veículos elétricos afirmaram que irão investir no país

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

Em relatório divulgado pela Allianz Research, departamento de análise da Allianz Trade, economistas apontam que o México e o Brasil são os principais destinos dos investimentos chineses em automóveis na América Latina. Em média, 56% das exportações chinesas são para estes países, neste ano.

A alta exportação para países emergentes, que representam quase 60% das vendas para o exterior, se opõe, contudo, ao mercado doméstico da China, que vê uma queda na sua capacidade industrial.

Segundo a análise, o aumento do investimento estrangeiro poderia transferir parte da capacidade de produção da China para o exterior, compartilhando conhecimento e tecnologia. Consequentemente, os chineses ganhariam capital adicional e ajudariam a desenvolver a capacidade de fabricação em outros países.

"Entre abril de 2023 e março de 2024, pelo menos 41 projetos chineses de fabricação e logística foram anunciados para o México (em comparação com

menos de 20 no ano anterior) e pelo menos 39 para o Vietnã (em comparação com menos de 10 no ano anterior)", diz o estudo.

A taxa de utilização da capacidade industrial chinesa caiu, no entanto, de 77,2% no 1º trimestre de 2021 para 73,6% no 1º trimestre de 2024, o nível mais baixo desde 2016 (desconsiderando o cenário provocado pela Covid-19). Para os economistas, um desequilíbrio cíclico está novamente em jogo com medidas de estímulo do lado da oferta e uma demanda doméstica ainda fraca.

Isso porque o mercado chinês está dando espaço aos seus exportadores para baixar ainda mais os preços. A intenção é manter ou expandir a participação no mercado externo: "O aumento do investimento externo poderia ser uma solução vantajosa para todos a fim de mitigar o superávit comercial, mas ele provavelmente enfrentará resistência geopolítica", acreditam os autores do relatório.

Brasil

O superávit chinês, na realidade, deve aumentar ainda mais, com as economias emergentes totalizando mais que metade das exportações chinesas. O relatório especifica que esses mercados respondem por uma

média de 55,6% das exportações chinesas entre 2015 e 2019 vs. 56,3% nos primeiros meses de 2024. Mais especificamente, no setor de veículos elétricos, são México e Brasil os principais destinos dos investimentos do país no setor de automóveis da América Latina.

Desde o início deste ano, pelo menos três grandes fabricantes chineses de veículos elétricos se comprometeram a investir no Brasil para aproveitar o pacote verde de US\$ 19 bilhões do Governo Federal, anunciado no final de dezembro de 2023. O programa nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), sancionado na última quinta-feira (27), tem o objetivo de incentivar a indústria automotiva a produzir veículos mais sustentáveis, distribuindo os investimentos até 2028 com a meta de reduzir as emissões de carbono em 50% até 2030.

Já o investimento chinês no México cresceu principalmente como um movimento estratégico para contornar as tarifas e restrições dos EUA. No ano passado, 33 fornecedores chineses de automóveis foram registrados no México, 18 dos quais exportaram para os Estados Unidos.

Com uma guerra de preços cada vez mais acirrada no mer-

A ALTA EXPORTAÇÃO PARA PAÍSES EMERGENTES, QUE REPRESENTAM QUASE 60% DAS VENDAS PARA O EXTERIOR, SE OPÕE, CONTUDO, AO MERCADO DOMÉSTICO DA CHINA, QUE VÊ UMA QUEDA NA SUA CAPACIDADE INDUSTRIAL

cado doméstico corroendo a lucratividade dos fabricantes de veículos elétricos (VEs), a exploração de oportunidades no exterior se tornou uma prioridade para muitos.

"Como a Europa e os Estados Unidos, dois dos maiores mercados de veículos elétricos do mundo depois da China, estão impondo barreiras comerciais contra os VEs chineses, muitos fabricantes chineses estão voltando sua atenção para os países em desenvolvimento, especialmente no Sudeste Asiático e na América do Sul", analisam os economistas.

NACIONAL

Empresas assinam acordo para desenvolver combustível de aviação sustentável

Ideia é construir uma planta piloto de demonstração comercial, que deve começar a funcionar a partir de 2025

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

A Copersucar e a Geo Biogás & Carbon anunciaram a assinatura de um memorando de entendimento com o objetivo de desenvolver tecnologia para conversão de biogás em combustível de aviação sustentável (SAF). Como parte da parceria, as empresas vão construir uma planta piloto de demonstração comercial com previsão de início da operação em 2025. A planta ainda está sendo analisada, mas a produção será feita a partir do estado de São Paulo, segundo a Copersucar.

Combinando a escala da Copersucar no setor sucroenergético com a experiência em tecnologia de produção de biogás/biometano da Geo, o acordo pretende viabilizar a produção de SAF em larga escala no Brasil nos próximos anos, em uma nova rota de produção além do etanol (conhecida como alcohol-to-jet - ATJ).

O projeto para a produção de SAF a partir de biogás/biometano empregará a rota gás-para-líquido (GTL) utilizando a tecnologia de Fischer-Tropsch, processo químico para produção de hidrocarbonetos líquidos verdes a partir de gás de síntese.

"O SAF produzido a partir do biogás/biometano é um produto de alto valor agregado, baixa pegada de carbono e amplia ainda mais o uso da cana-de-açúcar como fonte de energia renovável. Essa parceria pode representar uma nova avenida de crescimento para o ecossistema Copersucar, alinhada à nossa estratégia de prover soluções em escala para a transição energética", explica o presidente da Copersucar, Tomás Manzano.

O CEO da Geo, Alessandro Gardemann, diz que as rotas de produção de biogás a partir de resíduos orgânicos são importantes para posicionar o Brasil como produtor e exportador de



Alessandro Gardemann, CEO da Geo Biogás & Carbon, e Tomás Manzano, presidente da Copersucar: empresas vão construir uma planta piloto de demonstração comercial

combustíveis avançados com valor agregado. "Isso torna o País competitivo para descarbonizar tanto a matriz de transporte aéreo brasileira quanto mercados internacionais de alta exigência como o europeu. Nossa planta já irá nascer com as bases prontas para elevar de maneira rápida a produção ao nível de escala industrial", conclui.

Produção em crescimento

O desenvolvimento SAF é um dos esforços para combater as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e combater as mudanças climáticas. De acordo com um estudo liderado pela Manchester Metropolitan University, a aviação é responsável pela emissão de cerca de 3,5% do CO2 liberado na atmosfera. Com a previsão de expansão do mercado aéreo, essa taxa tende a aumentar nos próximos anos se medidas eficazes não forem adotadas.

Embora a utilização global ainda seja modesta, a produção está ganhando impulso. Segundo a IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo), a produção de SAF triplicou em

COMO PARTE DA PARCERIA, AS EMPRESAS VÃO CONSTRUIR UMA PLANTA PILOTO DE DEMONSTRAÇÃO COMERCIAL COM PREVISÃO DE INÍCIO DA OPERAÇÃO EM 2025. A PLANTA AINDA ESTÁ SENDO ANALISADA, MAS A PRODUÇÃO SERÁ FEITA A PARTIR DO ESTADO DE SÃO PAULO, SEGUNDO A COPERSUCAR

2022 em comparação com o ano anterior, alcançando cerca de 300 milhões de litros, embora ainda represente apenas 0,1% do total usado na aviação.

Atualmente, o querosene de aviação é o combustível mais utilizado em aeronaves - porém, ele é um combustível fóssil derivado do petróleo, não renovável e com reservas finitas.

O Combustível Sustentável de Aviação, também conhecido como biojet ou BioQAV (querosene verde), é produzido a partir de fontes renováveis e pode reduzir as emissões de CO2 entre 70% e 90% em comparação com o querosene convencional. O SAF é um combustível "drop in", ou seja, pode ser utilizado nos modelos de aeronaves existentes sem modificações significativas, facilitando sua implementação.

O SAF é produzido por meio de processos químicos que convertem fontes renováveis ou resíduos em um combustível equivalente ao querosene convencional. Ele pode ser produzido a partir de diversas matérias-primas, como biomassa, óleo de cozinha usado,

resíduos urbanos, gases residuais e resíduos agrícolas.

No Brasil, plantas que contêm açúcares, resíduos agrícolas e óleos são potenciais matérias-primas para uso na aviação. Cana-de-açúcar, soja e eucalipto, com cadeias produtivas já consolidadas e rastreáveis, são candidatos naturais para iniciar uma indústria de SAF no país.

A introdução comercial do SAF tem ocorrido através da mistura com o querosene de aviação em várias proporções. A KLM, companhia aérea holandesa, adiciona 1% de SAF, feito de óleo de cozinha usado, no abastecimento de cada voo que sai do Aeroporto Schiphol de Amsterdã, com a meta de chegar a 10% até 2030. Atualmente, as tecnologias aprovadas permitem misturas de até 50%, mas pesquisas e testes estão sendo realizados para alcançar um combustível composto por 100% de SAF.

Em junho de 2022, a Embraer realizou um teste bem-sucedido nos Estados Unidos com 100% de SAF, utilizando fontes de SPK de ésteres e ácidos graxos hidroprocessados (HEFA-SPK).

Divulgação/Copersucar

REGIÃO NORDESTE

Codeba firma parceria com o Iclei voltada ao desenvolvimento sustentável

Acordo prevê diversas ações nos atracadouros dos três portos da Bahia a partir deste mês



O complexo portuário da Bahia é formado pelos portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus, administrados pela Codeba, além de cinco Terminais de Uso Privado (TUPs)

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) filiou-se ao Iclei – Governos Locais pela Sustentabilidade, instituição voltada ao desenvolvimento urbano sustentável.

A parceria é focada no conhecimento, recursos e práticas sustentáveis. As primeiras atividades, ainda não detalhadas pela Codeba, serão realizadas nos atracadouros dos cais baianos. Uma visita de técnicos do Iclei aos portos da Bahia vai acontecer na primeira semana de julho.

O acordo foi celebrado no 3º Encontro Nacional do Iclei, realizado em São Paulo, junto aos portos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus.

“Há muito o que ser feito em conjunto com os especialistas do Iclei. Atualmente, somos a única autoridade portuária

federal brasileira inserida na cadeia mundial que luta, incansavelmente, pelo desenvolvimento sustentável, com olhar aguçado para os efeitos dos gases de efeito estufa no planeta. Não podíamos ficar de fora. Queremos ser protagonistas da ação global para mitigar e minimizar as danosas consequências das mudanças climáticas, seguindo a rota do crescimento sustentável”, afirmou o diretor-presidente da Codeba, Antonio Gobbo.

Segundo ele, há um leque de ações a serem desenvolvidas nos atracadouros públicos vinculados à Companhia das Docas da Bahia e os trabalhos vão ser iniciados com a visita de especialistas da entidade aos atracadouros. O estado nordestino tem 1,1 mil quilômetros de costa litorânea, a mais extensa do país.

Ainda de acordo com Gobbo, o compromisso com a economia de baixo carbono, que se baseia na adoção de práticas socioambientais e de governan-

ça resilientes e eficazes, levou à assinatura do texto.

A instituição é uma organização global que conta com cerca de 2.500 governos locais e regionais comprometidos com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativa em mais de 125 países, a rede influencia as políticas de sustentabilidade e impulsiona a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular.

A Companhia das Docas do Estado da Bahia foi uma das patrocinadoras do congresso mundial do Iclei, realizado de 18 a 21 de junho, em São Paulo, que reuniu especialistas climáticos e de outros ramos ambientais de todas as partes do mundo.

De acordo com o diretor-presidente da Codeba, a sinergia foi completa e vai render bons frutos para os três portos baianos.

“Fico muito feliz em poder contribuir com essa mudança de paradigma nos atracadouros públicos baianos, que estão

prestes a dar um passo importantíssimo rumo à descarbonização e à sustentabilidade. O setor marítimo tem grande potencial de crescimento e o estado será um dos grandes beneficiados do Brasil com a dinamização do modal de transporte de carga em total sintonia com a sustentabilidade”, explicou Gobbo.

Secretário-executivo do Iclei América do Sul desde 2016, o economista Rodrigo Perpétuo compartilha da expectativa de Antonio Gobbo com a parceria estratégica da instituição com a Codeba e cita que a adesão à rede não poderia ter ocorrido em ocasião mais apropriada. “Destacamos várias tendências mundiais no congresso e uma delas estava relacionada às cidades costeiras, e mais especificamente à relação cidade-porto”, disse ele.

De acordo com Perpétuo, o propósito é apoiar os três portos no que se refere às suas ações climáticas e ESG. “Será uma oportunidade pioneira e

inovadora, que poderá ser replicada em outros complexos portuários do Brasil e de outros países”, conclui.

O complexo portuário baiano é formado pelos portos públicos de Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus, além de cinco Terminais de Uso Privado (TUPs). O conjunto integra o Sistema Portuário da Baía de Todos os Santos, formado pelo porto descontinuado Aratu-Candeias/Salvador, além dos TUPs da Petrobrás (Temadre e o Terminal de Gaseificação), Ford, Dow Química, Moinho Dias Branco e Gerda (Usiba).

Individualmente, os três atracadouros estão entre os 10 mais movimentados do Nordeste. Pelo ranking de 2023 da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o Porto de Aratu-Candeias é o terceiro atracadouro público mais movimentado da região, com o total de 6.683.832 toneladas. O Porto de Salvador ocupa a quarta posição (4.677.084) e de Ilhéus, a décima (527.675).

REGIÃO SUDESTE

Refinaria de Cubatão faz parada programada para manutenção

Segundo a Petrobras, serão investidos R\$ 500 milhões para aumentar a segurança e a eficiência da unidade

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Petrobras deu início no último sábado, dia 29, a uma parada de manutenção na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão, São Paulo. Segundo informações da estatal, o investimento nessa manutenção será de R\$ 500 milhões. O objetivo é garantir a integridade dos equipamentos, aumentar a segurança, otimizar a eficiência do processo produtivo e implementar novos projetos. A previsão é que os serviços se estendam por cerca de 70 dias.

“Esta parada contribuirá para preparar a Refinaria de Cubatão para o aumento de sua capacidade de produção, ao mesmo tempo em que atualizaremos tecnologias, permitindo ganhos em eficiência operacional e ambientais, em linha com o Plano Estratégico da Petrobras”, diz Fernando



Divulgação/Petrobras

A Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, tem capacidade para processar 178 mil barris de óleo diariamente, produzindo principalmente diesel S-10, gasolina e gás de cozinha

Tadeu de Castilho, gerente geral da unidade.

Durante este período, a Petrobras planeja realizar inspeções normativas, manutenções preventivas e a implementação de um projeto para aumentar a capacidade da unidade de destilação V, que processa 5.200 m³ de petróleo por dia. A destilação é um dos processos iniciais em

uma refinaria, onde o petróleo é aquecido a altas temperaturas e, ao evaporar, se transforma em diversos subprodutos. A RPBC possui outras duas unidades de destilação além da mencionada.

A empresa afirma que a parada programada não deve impactar o abastecimento ao mercado. “A Petrobras faz um deta-

lhado planejamento para que sejam garantidos estoques prévios. Durante o período em que parte da produção da RPBC estiver interrompida, a companhia atua de forma integrada com as áreas comercial e de logística possibilitando o atendimento aos nossos clientes”.

A Refinaria Presidente Bernardes tem capacidade para

processar 178 mil barris de óleo diariamente, produzindo principalmente diesel S-10, gasolina A, gasolina Podium, gasolina de aviação e gás de cozinha. A maior parte dessa produção é destinada ao mercado da Grande São Paulo, com uma fração abastecendo também a Baixada Santista e as regiões Norte, Nordeste e Sul do Brasil.

Porto de Santos recebe primeiro trem de nova linha do metrô de São Paulo

Vinda da China, composição da Linha 17-Ouro será descarregada e passará por trâmites aduaneiros antes de seguir para a Capital

Divulgação/Governo de SP

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O primeiro trem da Linha 17-Ouro do metrô de São Paulo desembarcou no Brasil na tarde do último sábado (29), após ser fabricado na China. A composição chegou a bordo do navio Kong Que Song, que atracou no Porto de Santos, no litoral paulista. A operação de descarga do trem foi programada para o domingo (30), seguida dos trâmites de liberação aduaneira, antes do transporte para a Capital.

Para levar o trem até São Paulo, será necessário superar a Serra do Mar com o auxílio de cinco carretas. Cada carreta transportará individualmente um dos carros do trem até o



O trem é formado por cinco carros com um total de 114 assentos e capacidade para 616 passageiros, incluindo assentos prioritários e áreas destinadas a pessoas com deficiência

Características

O trem, assim como os outros 13 que compõem o lote, é formado por cinco carros. Os carros de extremidade possuem 21 assentos cada, enquanto os intermediários têm 24 assentos, totalizando 114 assentos e capacidade para 616 passageiros, incluindo assentos prioritários e áreas destinadas a Pessoas com Deficiência (PCD).

O veículo possui 3,2 metros de largura, com os carros de extremidade medindo 13,5 metros cada e os intermediários, 10 metros de comprimento. A área de passagem entre os carros tem 0,95 metros de largura, resultando em um comprimento total de 60,8 metros para o trem.

Pátio Água Espreada. A operação logística envolve uma coordenação especial de tráfego em horários específicos, visando minimizar os impactos nas rodovias e avenidas do percurso.

Uma vez no pátio na Capital, o trem será completamente montado, com a conexão entre os carros, e passará por

uma série de testes rigorosos. Esses testes são essenciais para garantir a segurança e a certificação necessárias para a futura operação.

O trajeto marítimo do trem iniciou-se em 15 de maio, quando foi embarcado no Porto de Zhangjiagang, próximo a Xangai, na China. Esta composi-

ção é parte de um lote de 14 unidades encomendadas pelo Metrô junto à BYD, empresa responsável pela fabricação dos trens. A segunda unidade está prevista para chegar ao Brasil ainda este ano, com as demais entregas sendo realizadas ao longo de 2025, conforme o cronograma estabelecido.

Em todas as segundas-feiras, o BE Job traz uma relação de vagas de emprego abertas pelas empresas mais relevantes nos setores de infraestrutura, transportes e logística. No Sul, a Rumo seleciona profissionais para o cargo de Especialista em Análise de Dados. No Norte, a Hidrovias do Brasil contrata para o cargo de Especialista de Navegação (Náutica). Confira essas e outras oportunidades a seguir.

REGIÃO NORTE

Ensinio Superior

ESPECIALISTA DE NAVEGAÇÃO (NÁUTICA)

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Belém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Receber e checar a seção de convés quando da entrega da embarcação pelo Estaleiro, quando embarcado no roll compendo o Cartão de Tripulação de Segurança - CTS, é o responsável pela operação e gerenciamento dos equipamentos de convés, de navegação e de comunicações no tocante aos treinamentos a bordo e avaliação de desempenho dos aquaviários em serviço e garantir a disciplina na seção de convés e o cumprimento do Código de Conduta da HBSA.
Requisitos: Formação em Ciências Náuticas (curso de nível superior), com conclusão na Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM).
Inscrições: <https://l1nk.dev/rDyFH>

Ensinio Fundamental

OPERADORA I

Afirmativa para mulheres
Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Belém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Abrir e fechar tampas das barcas, lançar com destreza e segurança, os cabos de atrelamento/fixação dos cabos do navio à barcaça e fazer Check-List dos equipamentos móveis a cada turno, avaliando condições de funcionamento das máquinas e equipamentos.
Requisitos: Desejável experiência em operações de

empresas de armazenagem de grãos e operação de fertilizantes.

Inscrições: <https://acesse.one/eADQE>

REGIÃO NORDESTE

Ensinio Superior

ENGENHEIRO ESPECIALISTA EM ELÉTRICA

Empresa: Ultracargo
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Atuar como ponto focal da engenharia para obras de elétrica e automação dos projetos de expansão e sustentação dos terminais, desenvolver e gerenciar soluções técnicas, medições, planejamento, acompanhamento, comissionamento e startup das obras, acompanhar desde a definição do escopo, desenvolvimento do projeto e alinhamento entre as áreas, garantindo a entrega do CAPEX.
Requisitos: Formação em Engenharia Elétrica, sólida experiência com gestão de Capex e disponibilidade para viagens.
Inscrições: <https://acesse.one/IHHiM>

AGENTE MARÍTIMO PL

Empresa: Wilson Sons
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Controle de processos internos, elaboração de estimativas de custos e suporte aos clientes, aos atendimentos das normas da autoridade marítima, alimentação do Sistema interno de controle de vencimento de itens de inspeção e envio de alertas aos clientes e embarcações e coordenação de chegada, atracação, operação e saída do navio.
Requisitos: Formação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais, Inglês avançado e CNH.
Inscrições: <https://l1nk.dev/euJ61>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensinio Superior

SUPERVISOR/SUPERVISORA MANUTENÇÃO MECÂNICA | DIRETORIA FLORESTAL

Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Gerir a manutenção dos Equipamentos da florestal, acompanhar os indicadores de operação e manutenção e analisar parte técnica em serviços de terceiros.
Requisitos: Formação não especificada, experiência na área de Manutenção de caminhões e equipamentos e experiência com Gestão de pessoas.
Inscrições: <https://acesse.one/UPHby>

Ensinio Superior

TÉCNICO(A) DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL II

Empresa: Suzano
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Apoiar os técnicos em desenvolvimento durante as etapas de seleção e treinamento de operadores de máquinas florestais, realizar avaliações com o time operacional na finalidade de aumento de performance e apoiar os supervisores na avaliação de habilidades técnicas de operações de máquinas.
Requisitos: Pacote Office, CNH categoria "B" e didática e habilidade em desenvolver e ministrar treinamentos.
Inscrições: <https://acesse.one/C1XHy>

REGIÃO SUDESTE

Ensinio Superior

ANALISTA SAP SÊNIOR

Empresa: Ultracargo
Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar a interface entre as diversas áreas de

negócios da Cia, negociando o valor de produtos, prazos e expectativas, alinhar e direcionar a estratégia do produto junto aos parceiros e planejar e analisar todos os ciclos de evolução dos produtos (LTV).

Requisitos: Formação completa em Engenharia de Software, Ciências da Computação, estatística ou áreas correlatas, obrigatório Academia SAP MM e conhecimento e experiência com sistemas satélites, metodologias ágeis e UX/UI.
Inscrições: <https://l1nk.dev/IZYrL>

SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO

Empresa: Ultracargo
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Supervisionar as atividades dos colaboradores da área, fazer cumprir os programas de manutenção da frota, desenvolver e homologar fornecedores de serviços de manutenção.
Requisitos: Formação não especificada, conhecimento intermediário no Pacote Office e conhecimento no Engeman.
Inscrições: <https://l1nk.dev/t2FLQ>

Ensinio Médio

PESSOA ASSISTENTE DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Acompanhar manifestações de clientes, esclarecer quaisquer dúvidas referentes às operações realizadas em todas as unidades de negócios da Santos Brasil e, se necessário, proceder com o lançamento de solicitações às áreas internas da empresa e fornecer qualquer tipo de orientação, como as relativas à utilização dos autosserviços disponíveis no site e aplicativo da Santos Brasil, entre outras.
Requisitos: Diferencial Ensino Técnico em Comex / Logística / Administrativo, desejável experiência em Comércio

Exterior, preferencialmente de contêineres.

Inscrições: <https://acesse.one/292hH>

REGIÃO SUL

Ensinio Superior

ESPECIALISTA EM ANÁLISE DE DADOS

Empresa: Rumo
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Análise de circulação dos trens para identificar deltas do transit time e PDT (real x programa), construção de ritmo (previsão de fechamento) da operação identificando tendência de perdas e ganhos frente ao volume programado e análise de causa e efeito dos desvios da operação para direcionamento das áreas e criação de planos de ação.
Requisitos: Formação não especificada, conhecimento em estatística, experiência avançada em PowerBI e experiência em processos de análises (PDCA, DMAIC, 5W2H).
Inscrições: <https://acesse.one/JSR5Z>

COORDENADOR DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO CORPORATIVO

Empresa: Rumo
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Assegurar o uso e aplicação eficaz das ferramentas de gestão dentro da coordenação, aprimorar o plano de orçamento da área e controlar os custos realizados e sustentar a implementação de projetos de melhoria em itens críticos da gerência, com impacto significativo para o negócio.
Requisitos: Formação em engenharias ou áreas correlatas, noções com ferramentas Power Platform (Power BI, Power Apps, Power Automate, SharePoint) e Habilidade de Gestão de equipe.
Inscrições: <https://l1nk.dev/q4uVO>

OPINIÃO



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

▶ ESTRATÉGIA

Você merece ser feliz?

((

Viver e não ter a vergonha de ser feliz..."

O que é, o que é?, sucesso na voz de Gonzaguinha.

Espero que você nunca tenha passado pela situação que vou descrever. Nem de um lado, nem do outro.

Imagine a cena: Você chega a um edifício de bom padrão, passa pela recepção e fica com a impressão de que alguém está te observando. Deixa essa impressão de lado e dirige-se ao elevador. Aperta o botão e, a seu lado, você encontra Fulano de Tal, seu antigo colega de trabalho numa das empresas onde trabalhou. Um abraço rápido e você diz:

- Fulano, que alegria te encontrar! Quanto tempo ... Como vão as coisas?

- Indo ...

Percebendo certo constrangimento do ex-colega, você arrisca:

- Estou subindo para visitar um cliente. Você trabalha no prédio?

- Não, estou indo a uma entrevista. A terceira nesta semana.
- Opa ... (pausa longa). Que bom. Boa sorte! Vai dar tudo certo.

O elevador chega, a porta se abre e aqueles minutos adicionais até o andar onde cada um descerá são de total silêncio. Nada de falar que sua vida profissional vai bem, que seu casamento de muitos anos continua firme e que seus filhos cresceram e se tornaram seres humanos melhores do que você.

Sua última fala: - Então, tá ... um abraço. Mande notícias.

Você vê Fulano saindo e fica, na boca, com o gosto amargo de estar bem e feliz.

Que coisa estranha! Estar feliz e ser bem sucedido lhe pareceu ser algo ruim. Será?

Perceba que estou tentando provocar uma reflexão profunda, embora fazendo uma análise rasa, de um assunto sério. Para simplificar, supus que Fulano está infeliz por estar desempregado, o que seria natural, e que estar bem profissionalmente e na vida pessoal seja suficiente para estar feliz. Sei que as medidas de felicidade e bem estar são muito mais complexas do que isso.

Digo isso não para "culpar" Fulano sobre seu atual mal estar. Muito menos justificar o amargor da sua boca. O que quero dizer é que provavelmente ambos estejam errados. Nem um, nem outro merecem esses sentimentos. Creio firmemente que

não existe destino como algo pré fixado, do qual não conseguiremos fugir jamais, porque está escrito em pedra. Nossa condição atual é consequência das decisões que tomamos ao longo da vida. Aliás, nem mesmo as más decisões carregam culpa. Elas podem ser tomadas em um contexto do qual muitas vezes não podemos fugir.

E felicidade, convenhamos, não é um estado permanente. Todos temos dias bons para comemorar e ruins para enfrentar e vencer.

Então estou aceitando tudo o que nos acontece, como se a vida – boa ou ruim – fosse apenas fruto de uma sequência aleatória de decisões? Não!!

Quero convencê-lo de algumas coisas:

1) Nada de crucificar quem faz sucesso, como se sua vida fosse fácil todo o tempo e tudo lhe viesse quase de graça. Anos e anos de trabalho duro, as recompensas chegam e alguém diz: "Esse nasceu virado para Lua. Que sorte!";

2) Recuse-se a tratar quem está em má situação como se fosse um fraco todo o tempo, de quem devemos, no máximo, ter pena. Nada disso. Talvez seja de uma chance, de um empurrão, que essa pessoa precisa. Vamos entender o que acontece e, se possível, ajudar. Se não, faça como dizia minha tia Edith: "Muito faz quem não atrapalha";

3) Capriche nas decisões: lembre-se do que escrevemos lá em cima. Tudo que se faz – pequeno ou grande – carrega consequências. Há um texto que explica muito bem essa questão, conhecido como A Parábola dos Talentos (nome da moeda da época), que resumo e atualizo, assim:

Um poderoso empresário, antes de sair de férias, chamou três de seus executivos e "deu cinco talentos a um deles, ao outro, dois, e ao terceiro, apenas um, conforme sua capacidade". Na volta, chamou-os novamente e perguntou o que haviam feito com os "talentos": Os que haviam recebido cinco e dois trabalharam, dobraram a quantia e foram promovidos. O que havia recebido apenas um devolveu-o ao seu chefe, alegando que teve medo de arriscar-se e perder. Foi demitido.

Troque a figura de empresário por você mesmo, no comando de sua vida. A palavra "talento" entenda como as competências, habilidades e comportamentos que você possui. Trabalhe sobre eles, multiplique-os e colha os resultados das boas decisões.

As oportunidades aparecem para quem está atento a elas e preparado para aproveitá-las. E fazer sucesso.

CREIO FIRMEMENTE QUE NÃO EXISTE DESTINO COMO ALGO PRÉ FIXADO, DO QUAL NÃO CONSEGUIREMOS FUGIR JAMAIS, PORQUE ESTÁ ESCRITO EM PEDRA. NOSSA CONDIÇÃO ATUAL É CONSEQUÊNCIA DAS DECISÕES QUE TOMAMOS AO LONGO DA VIDA. ALIÁS, NEM MESMO AS MÁS DECISÕES CARREGAM CULPA. ELAS PODEM SER TOMADAS EM UM CONTEXTO DO QUAL MUITAS VEZES NÃO PODEMOS FUGIR



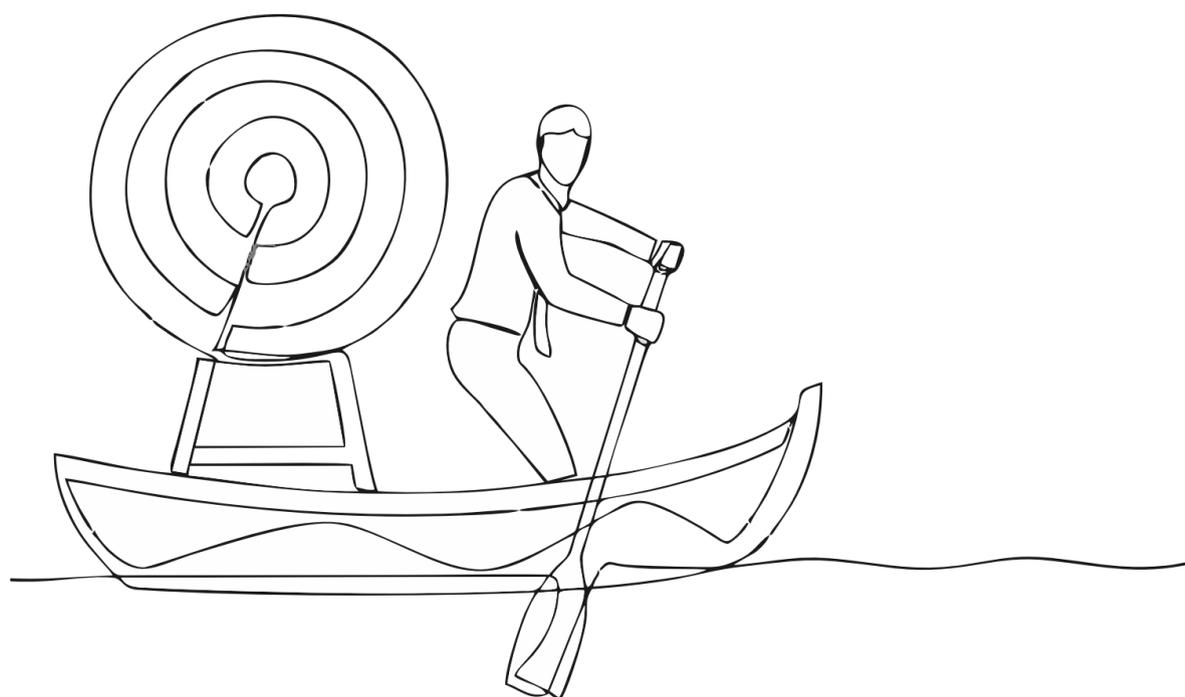
AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Navegação na Amazônia: desafios da Seca de 2024



A

proximação da seca de 2024 na Amazônia traz desafios para a navegação em seus rios. A água fica mais baixa e menos volumosa, comprometendo a segurança das embarcações. Em alguns lugares, as embarcações maiores não conseguem passar. Dois dos locais mais problemáticos de 2023 foram a Foz do Rio Madeira

e a região do Tabocal, onde os navios maiores, com contêineres, que seguiriam para Manaus, ficaram retidos. Uma obra de dragagem emergencial custou cerca de R\$ 80 milhões e falhou em desobstruir a “hidrovia” – só a chuva resolveu o problema.

Mesmo não tendo dado certo, vamos fazer de novo. Há um plano para a dragagem da região por mais cinco anos. Será que isso é a melhor solução? O Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária (PADMA) e o Plano de Sinalização Náutica visam garantir a manutenção contínua da navegabilidade nos trechos estratégicos dos rios, incluindo do Rio Amazonas (de Manaus a Itacoatiara) e do Rio Solimões (de Coari a Codajás, Tabatinga a Benjamin Constant e Benjamin Constant a São Paulo de Olivença). Tudo isso por R\$ 100 milhões ao ano, por cinco anos. Em vez de nos preocuparmos se pagamos demais no ano passado ou se este projeto está barato, por que vamos repetir o que não funcionou?

Teria sido mais conveniente um estudo detido para avaliar qual a melhor solução de engenharia para manter uma faixa operacional acima de 12 metros de calado nas regiões mencionadas. Teria sido mais apropriado um grupo de estudo envolvendo o Serviço Geológico do Brasil (SGB), universidades, como a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Universidade

do Estado do Amazonas (UEA), liderados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), pois estas instituições possuem o conhecimento dos rios, do clima e das possíveis alternativas.

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) possui especialistas em aquecimento global. Se a causa da seca foi o aquecimento global, teremos muito mais o que investigar nestes rios amazônicos. Acontece que a solução que está projetada, aparentemente, é repetir a dragagem ineficaz. Tomara que chova e que o rio não fique tão seco quanto no ano passado, pois poderemos ter o mesmo padrão de insucesso repetido e contratado por cinco anos. Ou será que ficaremos com a falsa impressão de que a dragagem foi útil?

Precisamos de soluções de longo prazo para os sistemas de transportes da Amazônia. Estamos em 2024 e insistimos em lidar com a Amazônia ignorando os que nela moram e as instituições locais, mesmo que sejam de estrutura federal ou estadual. Para ilustrar, no Laboratório de Meteorologia da UEA, existe um estudo muito preciso sobre o Rio Madeira que poderia ser expandido para todos os rios da Amazônia. Com seus modelos, em conjunto com o SGB, poderíamos ter a construção de previsões muito assertivas.

A região amazônica precisa de um Plano Sistêmico de Logística e Transportes, já que o Plano Nacional de Logística e Transportes não tem atendido satisfatoriamente à região. Enquanto isto não for feito, gastaremos recursos a esmo, como se sanassem os problemas estruturais. Está na hora de mudarmos a forma de lidar com a natureza, as instituições e as pessoas da Amazônia.

UMA OBRA DE DRAGAGEM EMERGENCIAL CUSTOU CERCA DE R\$ 80 MILHÕES E FALHOU EM DESOBSTRUIR A “HIDROVIA” – SÓ A CHUVA RESOLVEU O PROBLEMA. MESMO NÃO TENDO DADO CERTO, VAMOS FAZER DE NOVO. HÁ UM PLANO PARA A DRAGAGEM DA REGIÃO POR MAIS CINCO ANOS. SERÁ QUE ISSO É A MELHOR SOLUÇÃO?